

Tor vs FBI: A história, mitigações

EEL840 - Segurança Miceli - 2022.1 Alunos: Guilherme, Osmar, Paulo

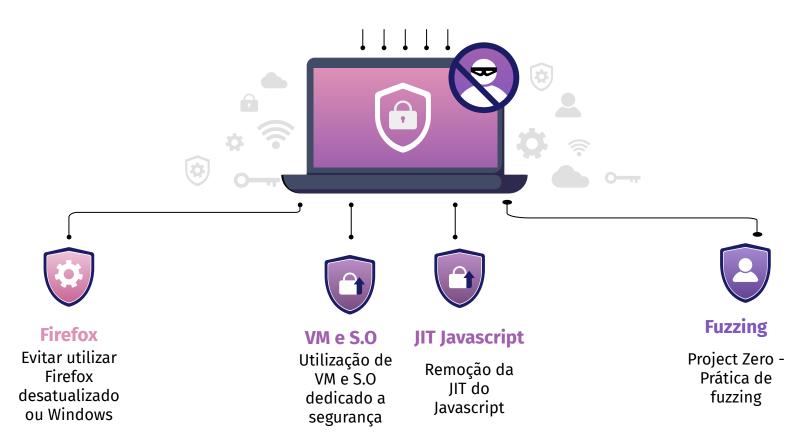
História do caso



Em 2013 o FBI utiliza um exploit do javascript pelo firefox utilizado pela rede Tor no Windows para identificar usuários de conteúdos ilegais

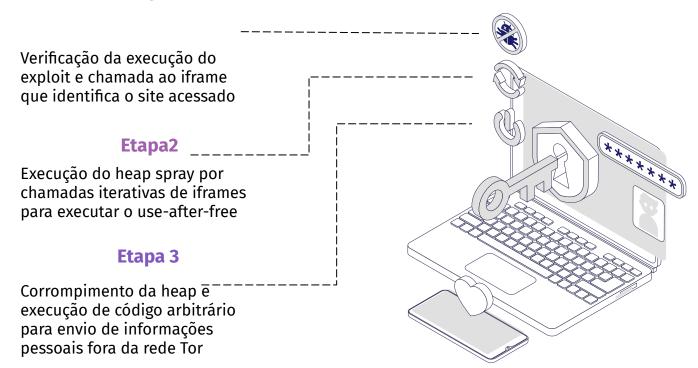
- Controle do serviço de hospedagem de sites ilegais
- Injeção de código malicioso ao consumir o conteúdo alterado
- Execução de código local arbitrário e transmissão de dados pessoais para o FBI

Mitigações



Como ocorreu o ataque

Etapa 1



Análise do fix

O primeiro foi o arquivo: content/base/src/nsContentSink.cpp

Esse MOZ_ASSERT não é uma branch que deve ser executada na prática, mas está aí pra evitar justamente que bugs como esse não evoluam para RCEs, causando um crash controlado, limitando-os a apenas DOSs. O fix do bug ocorre em outro arquivo.

Análise do fix

```
if (nsIWebNavigation::STOP_CONTENT & aStopFlags) {
    // Stop the document loading
    if (mContentViewer) {
        mContentViewer->Stop();
        nsCOMPtr<nsIContentViewer> cv = mContentViewer;
        cv->Stop();
    }
}
```

- A mudança é bastante simples, em vez de executar a função `Stop()` numa referência fraca, o smart-pointer é copiado para incrementar a contagem de referências. E só então `Stop()` é chamado.
- Isso evita que quando `mContentViewer` for a única referência àquele `nslContentViewer` interno, a cópia para `cv` fará com que o contador de referências vá para 2 e portanto `Stop()`" não dealocará variáveis internas que ainda serão acessadas durante a mudança do estado `readystatechange`.
- Mostrando o porquê do javascript ter chamado "window.stop()" duas vezes com um event listener pra "readystatechange" ativo, no meio de uma sequência de reloads